

## SAIAS AO VENTO: IANSÃ NAS RUAS DE RIO GRANDE

RIBEIRO, Sandra Lee dos Santos

LENZI, Teresa Martins Paz

Email: garfieldlee2007@yahoo.com.br

Evento: Ensino

Área do conhecimento: Educação Artística

Palavras-chave: arte e reutilização, análise crítica, concepção sustentável.

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho, intitulado Saias ao vento: Iansã<sup>1</sup> nas ruas de Rio Grande, apresenta os resultados de uma longa e contínua pesquisa, com sombrinhas encontradas ao acaso, nas ruas e lixeiras da cidade do Rio Grande, com cujos tecidos são criadas saias, e que desenvolvo na condição de bolsista voluntária do Projeto Re-utilize<sup>2</sup>. O objetivo desta proposta é provocar, através da arte, uma discussão sobre o descarte indiscriminado de materiais que assola a nossa contemporaneidade e suas implicações presentes e futuras para o meio ambiente e também oferecer alternativas para esse descarte a partir do design sustentável. Cada saia é um questionamento para a sociedade a fim de chamar a atenção para essa problemática que se alarga no dia a dia, alimentada pelo consumo capitalista e pela ausência de políticas públicas que consigam solucionar este problema. Pergunta-se o que é lixo, realmente? Existe uma solução a médio e longo prazo para o armazenamento dos descartes sociais? Até quando a sociedade em que vivemos vai continuar acreditando que o lixo depositado nas ruas se volatiliza? Quais são os valores civilizatórios envolvidos neste contexto?

### 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Partindo de uma concepção artística, embasa-se esta proposta nos parangolés de Hélio Oiticica; nas coletas sistêmicas de pedras de Le Cheval na construção do Palais Ideal, nos reaproveitamentos de materiais das obras de Artur Bispo do Rosário e na obra literária, Quarto de Despejo, de Carolina Maria de Jesus. No viés filosófico aponta-se a teoria da “ecosofia” de Félix Guattari que mostra que somente um engajamento político, ético e social poderá resolver as questões relacionadas ao descaso com o meio em que vivemos, bem como as teorias de Walter Benjamin a respeito da arte e a reprodutibilidade. A partir da Lei 10639/2003 e as orientações de José Beniste sobre a cultura afro-brasileira contempla-se a visão africana sobre o meio ambiente através da apresentação de Iansã, o orixá dos ventos, que aciona este processo do descarte das sombrinhas.

---

<sup>1</sup> A referência a Iansã se deve, por um lado, ao fato de que um número significativo das sombrinhas apresenta cor vermelha, por outro lado, se deve a que sou negra (em terminologia politicamente correta: afro-descendente) e praticante de religiões advindas da África nas quais o vermelho representa a cor de Iansã.

<sup>2</sup> O projeto Re-utilize foi concebido e criado no ano de 2008, pela professora Teresa Lenzi do Curso de Artes Visuais/FURG com o objetivo de investigar alternativas para o descarte produzido na Universidade Federal do Rio Grande, e que então ocorre como uma plataforma de pesquisa para os estudantes de Artes Visuais interessados neste campo de atividade.

### 3.MATERIAIS E MÉTODOS

As sombrinhas encontradas ao acaso são desmontadas, higienizadas e colocadas numa “lista de espera”, até que o “seu par ideal” também seja encontrado, a fim de que possam, aos pares, serem cortadas e costuradas à mão. Este forma de montagem foi utilizado a fim de (re) (des)construir o tempo da vigorosa produção fordista, modelo capitalista vivido pela nossa sociedade atual. Leva-se em conta a simplicidade da confecção fazendo uma alusão ao ideal de vida mais calma, menos consumista, sem pressa e mais atenta, que vai de encontro aos ventos de lansã.

### 4.RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da disseminação deste trabalho, do olhar artístico para este material tem-se conseguido provocar reflexões no posicionamento de várias pessoas no convívio diário, que já não mais colocam suas sombrinhas quebradas nas lixeiras, mas sim, as oferecem para este trabalho. É exemplar nesse sentido, comentários que escuto dentro da comunidade onde vivo: “Nunca mais vou olhar uma sombrinha da mesma forma”; “Vi uma sombrinha vermelha, bem cor de lansã, e lembrei-me das saias”. Estes resultados, a princípio tímidos, chamaram a atenção- e em conseqüência o trabalho com as saias recebe atualmente o apoio da Pró-Reitora de Extensão e Cultura que o considerou exemplar no contexto da sustentabilidade que Universidade Federal do Rio Grande atualmente tem como meta. Dentro do Projeto Re-utilize tem sido feitos trabalhos de extensão com esta proposta, como por exemplo, uma oficina na Faculdade Anhanguera, em Pelotas, para os alunos de Pós-Graduação em Educação Física Escolar.

### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho- que também quer ser uma homenagem a cultura africana, através da referencia a figura de lansã, tal como expressa o título deste texto, além das discussões relacionadas ao meio ambiente, pretende-se ampliar o campo de pesquisa e extensão na direção do design e da moda com outras peças do vestuário feminino.

### REFERÊNCIAS

- BENISTE, Jose. *As águas de oxalá*. 6. ed, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010, p. 128-9.
- BENJAMIN, WALTER. *A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica* <http://www.mariosantiago.net/Textos%20em%20PDF/A%20obra%20de%20arte%20na%20era%20da%20sua%20reprodutibilidade%20t%C3%A9cnica.pdf> acesso em 10/08/2015
- BECCARI, Marcos N.O *Design a partir do Sistema dos Objetos de Baudrillard*. Disponível em <http://www.esocite.org.br/eventos/tecsoc2011/cd-anais/arquivos/pdfs/artigos/gt009-odesign.pdf> acesso em 10/08/2015.
- LEI 10639/2003. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm) acesso em 10/08/2015.
- GUATTARI, FÉLIX. *As três ecologias*. Disponível em <http://claudioulpiano.org.br.s87743.gridserver.com/wp-content/uploads/2012/04/guattari-as-tres-ecologias3.pdf> acesso em 10/08/2015.
- JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de despejo*. São Paulo: Editora Ática, 7. ed. 1998.